

## VIVÊNCIAS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Ana Carolina de Aguiar Braga<sup>1</sup>  
Gilma Alves Ferreira<sup>2</sup>  
Eliana Lourenço de Souza<sup>3</sup>  
Jucinara Ferreira Alves<sup>4</sup>  
Francisca Pereira Salvino<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

Este artigo traz as primeiras experiências ofertadas pelo Programa de Residência Pedagógica no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/*campus* I), durante o primeiro período de formação, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dra. Francisca Pereira Salvino, que ocorreu com a carga de 60 horas nos meses de agosto e setembro de 2018. Nesse curso foram abordados temas e questões como estágio supervisionado, formação de professores, Base Nacional Comum Curricular, Tecnologia de informação, alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e em Matemática e produção textual, considerados necessários para a atuação em sala na qual a Residência se sustenta.

Relatamos e analisamos aprendizagens significativas-bem como nosso aproveitamento como projeto de incentivo e preparação à formação. para a qual muito contribuem os componentes de estágios supervisionado, dentre os quais o estágio possibilitado pelo Programa de Residência Pedagógica, que vem sendo ofertado pelo Ministério de Educação (MEC) com a coordenação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior (CAPES), desde agosto de 2018.

### METODOLOGIA

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB e bolsista da Residência Pedagógica de Pedagogia, [anal7red@gmail.com](mailto:anal7red@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba e bolsista da Residência Pedagógica de Pedagogia, – UEPB, [gilmaaf\\_28@hotmail.com](mailto:gilmaaf_28@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB e bolsista da Residência Pedagógica de Pedagogia, [elianalousouza13@gmail.com](mailto:elianalousouza13@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB e bolsista da Residência Pedagógica de Pedagogia, [juciferreira206@gmail.com](mailto:juciferreira206@gmail.com);

<sup>5</sup> Doutora em Educação pela Universidade de Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e professora do Departamento de Educação da Universidade Estadual do Estado da Paraíba (UEPB)

A metodologia segue a abordagem qualitativa nos moldes do estudo bibliográfico, que consiste em etapas de elaboração e escolha do assunto a ser trabalhado, levantamento de referencial teórico e percurso a ser analisado, análise do que foi coletado e reflexão final sobre o conteúdo adquirido durante o estudo e pesquisado pelo pesquisados. Esse método possibilita “[...] um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em inúmeras publicações, auxiliando também na construção, ou na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto” (LIMA, MIOTO, 2007, p. 40 apud GIL, 1994).

Nessa perspectiva foram realizadas atividades de formação com total de 60 horas, divididas entre modalidades presencial e a distância, com início no dia 06/08/2018 e com final em 26/09/2018. As reuniões presenciais foram realizadas durante quinze encontros semanais com duração de quatro horas cada; distribuídas em reuniões; mesas temáticas com professores convidados pela coordenadora; seminários ministrados pelas residentes em colaboração com a coordenadora da Residência em Pedagogia, Francisca Pereira Salvino, atividades estas que deveriam ser relatadas por meio de exercícios em sala e elaboração de resenhas de acordo com os temas debatidos em sala.

As atividades foram expostas na sala de aula virtual, recurso utilizado para complementar e registrar as atividades presenciais. A elaboração de resenhas serviu para, além de incentivar a um maior entendimento acerca do que foi discutido, exercitar suas produções textuais, respeitando-se as normas que a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) estabelece para a ~~criação~~ escrita e a publicação de trabalhos acadêmicos.

## **DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS**

A Residência Pedagógica é um dos programas que fazem parte da Política Nacional de Formação de Professores que tem como objetivo incentivar o aperfeiçoamento da formação prática dos estudantes dos cursos de licenciatura, o qual promove a inserção do graduando em escolas de educação básica a partir da segunda metade de seu curso. Esse processo abrange imersão no ambiente escolar, observação, regência em sala de aula e outras intervenções

pedagógicas, bem como tarefas orientadas por um professor (preceptor) da escola em que o licenciando atua.

De acordo com a Portaria nº 38, de 28/02/2018, foi instituído

Art. 1º [...] o Programa de Residência Pedagógica com a finalidade de apoiar instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica.

Com isso, a Residência Pedagógica entrou em vigor com o papel de estimular uma maior associação entre os saberes teóricos e práticos dos cursos de licenciatura. A partir disso, foi necessário refletir sobre o que seria e qual a importância da formação do professor e o estágio enquanto componente curricular ~~é tão~~ essencial ~~para~~ aos cursos de licenciatura.

Na primeira etapa do Programa, por meio do curso de formação foram estudados temas e questões, considerados relevantes às instituições de ensino em que as residentes iriam atuar, como a implementação da Base Nacional Comum Curricular (2017) nas escolas e as mudanças que ela trará para a Educação Básica, desde a Educação Infantil até os últimos anos do Ensino Fundamental. Outro ponto central foram as questões sobre letramento e alfabetização em linguagens e raciocínio lógico matemático, igualmente acompanhadas por metodologias de planejamento de sequências didáticas e de avaliações, desde as de nível institucional até as de larga escala, como a Provinha Brasil.

Durante o curso foram realizados quatro seminários por residentes com auxílio da coordenadora, as quais trataram sobre formação docente e a formação do pedagogo; Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB); Base Nacional Comum Curricular (BNCC), alfabetização e letramento e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB); planejamento e sequências didáticas. Esses seminários corroboraram os estudos de conhecimentos básicos do curso de Pedagogia, essenciais para um contato inicial com o campo de estágio. Esse processo teve como referencial teórico; o livro “Professores do Brasil: impasses e desafios” (GATTI e BARRETO, 2009); o artigo “Política de avaliação da alfabetização” (MORAIS, 2012); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2013) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017).

Dando sequência aos seminários tivemos mesas temáticas, composta por três encontros com os assuntos de Inteligência artificial e Tecnologias de Informação como recurso didático-pedagógico; alfabetização e letramento na área de linguagens; letramento e raciocínio lógico

matemático e reflexões acerca da Base Nacional Comum Curricular e como ela estava sendo aplicada dentro dos currículos do estado da Paraíba. Todas as mesas temáticas foram apresentadas por professoras e convidados que ilustraram reflexões sobre como as tecnologias estão avançando e quais são as contribuições, positivas e negativas, que elas podem trazer para a educação e também compreender as diferenças e aproximações entre alfabetização e letramento, bem como as implicações sociais e políticas que elas levam para o cenário educacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Pedagógica ao oferecer o curso de formação para as residentes foi capaz de disponibilizar as estagiárias uma maior preparação para o momento de imersão nos ambientes das escolas, quando tivemos oportunidade de conhecermos a gestão, a dinâmica de trabalho da escola e a gestão dos processos de ensino e aprendizagem. Preparou-nos também para os momentos de regência de aulas. Sua maior contribuição foi a de fortalecer os aprendizados e conhecimentos que o curso de Licenciatura em Pedagogia proporciona, tornando ainda mais claro o papel da formação ampla e diferenciada que é necessário se ter antes de se poder entrar em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BNCC na prática. Equipe educacional da Editora. 1. ed. – São Paulo: FTD, 2018.

CANAL FUTURA. **BNCC Ensino Fundamental – currículo**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RHj9xAXlqRI>. Acesso em: 01 ago. 2018.

FERNANDES, C.; FREITAS, L. C. **Currículo e avaliação**. Brasília: MEC, 2008. (Coleção Indagações sobre currículo).

GATTI, E. A.; BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

MACEDO, Elizabeth. **As demandas conservadoras do Movimento Escola sem Partido e a Base Nacional Curricular Comum**. In: Educação e Sociedade, vol.38 no.139 Campinas Abr./Jun 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n139/1678-4626-es-38-139-00507.pdf> . Acesso em: 30 ago 2017.

MORAIS, Artur Gomes de. Política de avaliação da alfabetização: discutindo a provinha Brasil. In: **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, n. 51, set./out. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php> . Acesso em: 04/04/2018.